

Escola Normal

INSPECÇÃO ESCOLAR — ORI- ENTAÇÃO DO ENSINO DE MUSICA

Com a presença do inspector do districto sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa, prof. Benedicto Dutra, inspector auxiliar de musica, lentes, directores e professores dos estabelecimentos escolares desta cidade realisou hontem no amphitheatro da E. Normal uma prelecção sobre o ensino de musica nas escolas, o sr. prof. maestro João Gomes Junior, inspector escolar especial.

S. s. cujo nome já é bastante-mente conhecido nos meios artisticos do paiz, discorreu pelo espaço de duas horas sobre o assumpto da sua especialidade, orientando os professores na nova processuologia do ensino musical, explicando o programma que traçou para as escolas preliminares, illustrando todas suas explicações com exercicios graphicos e melo-dicos na parte que se refere ao ensino nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos do curso primario.

Elucidando as suas explicações melhor dizendo a aula modelo que deu, o sr. maestro João Gomes Junior ia entermeando factos que notou nas suas viagens, quando em estudos na França, na Belgica e Suissa, pretendendo assim demonstrar a importancia da musica na formação da alma infantil.

Terminou s. s. a prelecção que fôra ouvida attentamente por 182 professores, appellando para o civismo destes para que ensinando a musica não se esquecessem absolutamente de ensinar aos alumnos, com os nossos hymnos, as canções essencialmente brasileiras, essas canções que falando ao proprio coração, levanta o espirito e a alma para a belleza de patria e despertam o patriotismo.

Após suas ultimas palavras que foram abafadas com uma salva de palmas, falou a professoranda Carlina Ribeiro, cujo discurso abaixo damos :

«Sr. prof. João Gomes Junior.
A Escola Normal de Piracicaba e seus estabelecimentos annexos, em minha humilde pessoa

representada, vem sinceramente manifestar-vos a sua satisfação pela vossa visita, em cumprimento de uma feliz disposição da nossa actual lei do ensino.

O cultivo da musica, já como modificador dos sentimentos humanos, já como elemento poderoso de disciplina, já como pedra de toque pela qual pode-se julgar da civilisação de um povo, vai ser intensificado em todos os cursos de educação publica.

A vós é que está confiada essa tarefa ingente, e aqui se acham reunidos todos os que, nesta cidade e suas circumjacencias, poderão, cheios de boa vontade e patriotismo, prestar-vos auxilio efficaz e efficiente.

Abre-se neste momento, para o nosso glorioso Estado de S. Paulo, uma nova era nas conquistas do progresso, nesse solido fundamento das grandezas de uma nacionalidade, que é o ensino publico. E esta Escola, que sempre applaudiu e applaude tudo quanto visa o engrandecimento da Patria, não podia deixar de manifestar-vos a sua boa impressão e sympathia, pelo movimento que ora vamos iniciar em prol do

ensino da mais bella das artes em todos os recantos da terra grandiosa onde tivemos a dita de nascer.

Nestas simples e modestas flores naturaes, portanto, sr. prof. João Gomes Junior, a expressão de nossa alegria e satisfação, por um passo mais que vamos dar no engrandecimento de nossa cara Patria.»

Agradecendo esta saudação o sr. prof. João Gomes manifestou a sua satisfação pela criação do Orpheon Infantil, que conta já 4 annos de existencia, no grupo modelo, felicitando por isso o sr. prof. dr. Honorato Faustino, a quem cabe a primasia da realização da idéa ultimamente constante do programma official.

Do termo deixado pelo maestro João Gomes no livro de visitas da Escola Normal destacamos o seguinte trecho referente ao Orpheon Infantil:

«Assisti ao Orpheon Infantil, sob a direcção do professor Dr. Honorato Faustino. Deixo os meus applausos com enthusiasmo pelo modo que cantaram diversas canções, com bastante alma e vida. Está nesta Escola definitivamente inaugurado esse

Orpheon».

Dr. Gustavo de Pivovara - Fev. de 1926